

informação

assembleia municipal almada

janeiro
2017 #05



ATIVIDADE EM PLENÁRIO

Para conhecimento e apreciação da atividade em plenário da Assembleia Municipal de Almada, informa-se que se realizou nos passados dias 28, 29 e 30 de novembro a sessão plenária referente ao mês de novembro/dezembro de 2016, em que para além do período aberto à intervenção dos Municípes e da apreciação da atividade municipal, foram aprovadas por iniciativa própria ou por proposta da Câmara Municipal, as seguintes deliberações:

DELIBERAÇÕES

- 01 – Pela melhoria das instalações nas Escolas Secundárias do Concelho de Almada
- 02 – Saudação à Professora e Investigadora Elvira Fortunato e ao Professor Doutor Rodrigo Martins distinguidos pela Academia Europeia das Ciências
- 03 – Pelo reinício imediato das obras na Escola Secundária do Monte de Caparica
- 04 – Saudação à Eleição de António Guterres como Secretário-Geral das Nações Unidas
- 05 – Saudação à Participação do KSPA no 18º Campeonato Mundial FSKA-Bombaim-India 2016
- 06 – Saudação a Nuno Saraiva pela atribuição do prémio Amadora BD 2016
- 07 – Protesto pela Manifestação Racista e Xenófoba
- 08 – Em Defesa do Património e da Memória
- 09 – Exigência das populações por mais e melhores transportes públicos
- 10 – Sobre o Funcionamento e Impacto da SOVENA
- 11 – Pela Opção Vegetariana nas Cantinas das Escolas Públicas
- 12 – De Pesar pelo Falecimento da Professora e Vereadora Maria do Carmo Borges
- 13 – De Pesar pelo Falecimento do Cidadão Artur Neves de Almeida
- 14 – Indicação de Comissários para a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Almada
- 15 – Fixação da taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis
- 16 – Fixação da participação do Município na Coleta do IRS para 2017
- 17 – Lançamento de uma Derrama sobre a Coleta do IRC para 2017
- 18 – Aprovação das Opções do Plano, do Orçamento e do Mapa de Pessoal do Município para 2017
- 19 – Aprovação das Opções do Plano, do Orçamento e do Mapa de Pessoal dos SMAS para 2017
- 20 – Fixação da Taxa Municipal de Direitos de Passagem para 2017
- 21 – Plano de Pormenor do Novo Centro Terciário da Charneca de Caparica

O texto completo destas deliberações pode ser consultado no site da Assembleia Municipal de Almada, em Editais / Editais 2016-2017 (4º Ano) / Editais a partir do "645/XI-4.º/2016/2017"

A matéria mais significativa discutida e aprovada na Sessão Ordinária da Assembleia Municipal realizada nos últimos dias do mês de Novembro de 2016 prendeu-se, necessariamente, com a deliberação sobre os documentos previsionais do Município para o exercício de 2017.

A CDU reafirma com total convicção, que os documentos aprovados permitirão prosseguir e aprofundar o processo de desenvolvimento, progresso e bem-estar que vem sendo construído por vontade sucessivamente expressa pelo Povo de Almada desde a instituição do Poder Local Democrático, cujo 40º aniversário da primeira eleição livre dos seus órgãos comemoramos precisamente em Dezembro de 2016.

Neste quadro, trazemos por esta via ao conhecimento dos Almadenses, a intervenção que sobre esta matéria a CDU produziu no quadro da discussão e votação daqueles documentos previsionais para o ano de 2017.

Ao longo dos últimos anos, e não obstante as políticas de direita extremamente gravosas para os Municípios, da limitação da autonomia do Poder Local Democrático e do cerceamento da sua capacidade de gestão a todos os níveis, profundamente agravadas pelo anterior Governo do PSD/CDS-PP, tem sido possível ao Município de Almada apresentar documentos de planeamento e previsão orçamental que permitiram a Almada manter um nível invejável, tanto no campo do desenvolvimento das atividades municipais, como da sua solidez económico-financeira.

Esta situação só foi possível fruto da gestão criteriosa, responsável e avisada que, desde há longos anos, tem sido levada a cabo pelos sucessivos executivos municipais, que criou as bases sólidas necessárias para que, agora, o Município possa, com dificuldades é certo, mas ainda assim encarar e superar os desafios que se apresentam, sempre num coerente comprometimento com o programa eleitoral apresentado e sufragado pelos Almadenses.

Os documentos apreciados pela Assembleia Municipal consubstanciam precisamente este comprometimento com os munícipes de Almada, complementando e completando o trabalho desenvolvido nos três anos anteriores do presente mandato.

Vivemos num contexto em que, não tão rápido como seria desejável mas ainda assim digno de nota e apreço, se vão invertendo algumas flagrantes injustiças cometidas contra as populações, os trabalhadores, as empresas e o próprio País, com a reconquista de direitos sociais, a devolução de rendimentos àqueles que mais precisam e a reposição de mais justiça e equidade fiscais, apenas para citar alguns exemplos.

Mas também com o início da devolução ao Poder Local Democrático da sua autonomia de decisão e gestão, com a assunção de que os Municípios, ao registar, nos últimos anos, sucessivos superávits orçamentais têm reduzido a sua dívida e contribuído para a melhoria das contas públicas, reforçando aquilo que tantas vezes repetimos de que não foram as autarquias a causar esta crise e, muito menos, a contribuir para o seu aprofundamento e continuação.

Importa portanto agora, enfrentar os danos causados pelos constrangimentos impostos e, com máxima urgência, dar resposta às necessidades e insuficiências por estes criadas, resposta esta bem patente nas opções de reforço do investimento municipal na intervenção no espaço público, nas áreas da salubridade, vias de circulação, qualificação das redes de água e saneamento, entre outras.

Mas estes são igualmente documentos “abertos”, que dando corpo e cumprimento ao projeto político que mereceu a confiança das populações, incorporam não só contributos das forças políticas do nosso Concelho que, não estando em contradição com o projeto implementado, o complementam e reforçam, mas também incorporam os contributos das nossas populações ao incluir variadas sugestões decorrentes das conclusões do 2º Congresso Almada, de onde destacamos a criação e dotação em 170.000,00 € de rubrica orçamental para o financiamento das propostas de melhoramento nas Freguesias.

São documentos que evidenciam a clara aposta na continuação da consolidação e equilíbrio orçamentais, que continuam e aprofundam o compromisso de redução da carga fiscal de responsabilidade municipal com mais uma redução na taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis e agora, também, com a redução da taxa de derrama municipal e a introdução de isenções nesta sede.

Tal nunca seria possível sem a referida gestão criteriosa levada a cabo no município de Almada, sem a avaliação rigorosa dos efeitos que tais decisões inevitavelmente têm nas receitas municipais por forma a “não destapar os pés quando tentamos tapar a cabeça”, avaliação muitas vezes difícil de concretizar em função da frequente inexistência de dados objetivos de base fiscal. Esperamos que quando implementada a obrigação por parte da Autoridade Tributária de fornecimento destes dados aos municípios, estas apreciações sejam facilitadas, permitindo tomar decisões ainda mais fundamentadas e com maiores benefícios para os Almadenses.

Em suma, as Opções do Plano e Orçamentos da Câmara Municipal e dos SMAS de Almada evidenciam uma intencionalidade política e programática assumida e uma elevada maturidade de gestão do serviço público, uma condução da “coisa pública” instrumentalmente esclarecida e focada a resultados, incorporando os interesses e direitos das gerações vindouras, respeitando os interesses e direitos da comunidade, dos utentes e dos trabalhadores, merecendo o total apoio da bancada Municipal da CDU.



**Assembleia
Municipal
assinhou eleição
de António
Guterres como
Secretário Geral
das Nações Unidas**

A Assembleia Municipal de Almada, reunida a 28 de novembro, na Freguesia do Laranjeiro, aprovou por unanimidade a moção apresentada pelo Grupo Municipal Socialista:

Moção

A 13 de outubro de 2016 a Assembleia Geral das Nações Unidas elegeu, por unanimidade e aclamação, António Guterres como Secretário-Geral das Nações Unidas. Tomará posse do cargo, perante a Assembleia Geral das Nações Unidas, no dia 1 de janeiro de 2017, para um mandato de 5 anos.

(...)

Durante a universidade, Guterres dedicou-se à militância social, integrando a JUC - Juventude Universitária Católica. António Guterres aderiu ao Partido Socialista em 1973. Logo após o 25 de Abril, nos I, II e III Governos Provisórios, exerceu funções de chefe de gabinete. Em 1976 foi eleito deputado na sequência das eleições legislativas desse ano, ganhas pelo PS, tendo ao longo da sua carreira como deputado desempenhado funções como presidente das comissões parlamentares de Economia e Finanças (1977-1979) e de Administração do Território, Poder Local e Ambiente (1985-1988). Presidiu também à comissão de Demografia, Migrações e Refugiados da Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa (1983). Foi eleito cinco vezes presidente da Assembleia Municipal do Fundão, cargo que exerceu de 1979 até 1995. Em 1992, foi eleito secretário-geral do PS. Venceu depois com maioria relativa as eleições legislativas de 1995 e de 1999, chefiando os XIII e XIV Governos Constitucionais, ambos minoritários e formados exclusivamente pelo PS.

(...)

António Guterres, como Secretário-Geral da ONU, é a garantia maior de um trabalho em prol de uma ordem internacional com menos conflitos, com apoio empenhado às populações perante crises humanitárias, e com um esforço efetivo e consequente pela segurança e pela paz entre Povos e Nações. A Assembleia Municipal de Almada, reunida a 28 de novembro de 2016, congratula-se vivamente com a eleição de António Guterres como Secretário-Geral das Nações Unidas, certa que interpreta o orgulho e a emoção sentidos por todos os portugueses em geral e os almadenses em particular.

Eleitos Socialistas defendem adoção de medidas fiscais de apoio às Famílias e de promoção do emprego

No debate sobre as opções fiscais do município de Almada, os eleitos pelo Partido Socialistas apresentaram propostas no sentido de devolver rendimentos às famílias almadenses, tão afetadas pela crise económica e financeira e pela política de empobrecimento seguida pelos governos do PSD e CDS-PP. Assim, no que respeita ao IMI, considerando que a receita arrecadada pelo município de Almada tem vindo a aumentar significativamente, prevendo-se que esta trajetória de aumento se vá ainda prolongar nos próximos anos, propusemos, nos termos do n.º 13 do art.º 112.º do Código do IMI, fixar em 5%, 10% e 15% a redução da taxa em vigor para o ano de 2017, respetivamente para os prédios urbanos utilizados como habitação própria e permanente de agregados familiares com um, dois e três ou mais dependentes a cargo. Quanto ao IRS defendemos que, como a Lei permite, o município deliberasse devolver 2,5% do imposto cobrado aos almadenses, no valor total de cerca de 5 milhões de euros. Finalmente, propusemos que as pequenas empresas que se fixassem no concelho e criassem pelo menos 3 postos de trabalho, ficassem isentas da derrama. Todas estas propostas, perfeitamente enquadráveis no quadro das finanças do município, foram inviabilizadas pela CDU, que insistiu numa trajetória de aumento das receitas provenientes de impostos.

Grupo Municipal do **Partido Socialista (PS)**

e-mail: c-almada@ps.pt

Bloco

O Bloco de Esquerda mantém a sua oposição à gravosa substituição de postos de trabalho que deviam ser remunerados por voluntários em eventos promovidos pela autarquia. É chegada a altura de transformar essas experiências em trabalho com direitos, convocando para esse efeito, dando-lhes prioridade, os voluntários e voluntárias que participaram em edições anteriores dos festivais. A defesa do Património e da Memória mereceu a aprovação unânime na última Assembleia Municipal em apoio à Moção apresentada pelo Bloco de Esquerda no que se refere ao futuro da antiga Escola António José Gomes na Cova da Piedade, recomendando à Câmara Municipal de Almada que encontre uma solução digna para este Património. As condições de funcionamento das instalações da fábrica de óleos SOVENA, situada em Palença de Baixo, Pragal, merecem uma atenção especial e é urgente promover um debate público alargado envolvendo não só a população dos arredores mas também de toda a população do Concelho. O Bloco de Esquerda absteve-se na votação das Opções do Plano da CMA para 2017. O atraso na informação relativamente à evolução da revisão do PDM, a oposição à posição do Executivo relativamente aos voluntários, o adiamento da decisão para implementação do Orçamento Participativo, a inexistência da rede municipal de oleões há vários anos reclamada pelo Bloco de Esquerda, a manutenção de barreiras arquitectónicas, são, entre outros assuntos, motivos para justificar o nosso sentido de voto.

Grupo Municipal do **Bloco de Esquerda (BE)**

e-mail: almadabloco@gmail.com

Informações úteis

Realização da próxima sessão da Assembleia Municipal:

16 e 17 de fevereiro, 21h

Local: a definir

Transmissão on-line das sessões da Assembleia Municipal:

É possível assistir em direto, através da Internet, às sessões da Assembleia Municipal de Almada. Aceda ao site da Assembleia Municipal www.assembleiaalmada.org, ou da Câmara Municipal de Almada www.m-almada.pt no dia das sessões.

As gravações das reuniões estão disponíveis no canal da câmara Municipal de Almada, em www.youtube.com/cmalmada



Assembleia Municipal de Almada

Av. Bento Gonçalves, 20 Int. Esq.º Cova da Piedade 2805-101 Almada

Tel.: 21 272 4014 21 274 8768 Fax: 21 276 62 63

e-mail: geral.assembleia@cma.m-almada.pt

Horário: 9H15 – 12H30 | 14H00 – 17H30